

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Na última semana comemoraram-se várias efemérides, que foram devidamente assinaladas pelo Geoparque Açores: o Dia do Geólogo (30 de Maio), o Dia Mundial da Criança (1 de Junho) e o Dia Mundial do Ambiente (5 de junho).

Nos dias 29 de maio e 3 de junho o Geoparque Açores, em parceria com o Centro de Promoção Ambiental da Ribeira Grande, promoveu um leque de atividades educacionais com a participação dos *Ateliers* de Tempos Livres “Os Traquinas” e da freguesia da Conceição. Através de sessões sobre os Vulcões e as Rochas dos Açores e o papel dos geólogos no estudo da formação e evolução do Planeta Terra, promoveram-se diversos jogos e desafios alusivos aos temas abordados, que cativaram os participantes.

A 1 de junho, o Geoparque Açores voltou a participar nas comemorações do Dia da Criança organizadas pela Câmara Municipal de Ponta Del-

O stand do Geoparque Açores esteve instalado no Campo de São Francisco, em Ponta Delgada

gada, com atividades de sensibilização ambiental e de divulgação e promoção do património geológico do arquipélago junto das crianças das escolas e *ateliers* de tempos livres do município. No stand do Geoparque Açores instalado no Campo de São Francisco as crianças puderam aprender algo sobre a formação dos vulcões, a sua constituição, as estruturas vulcânicas que exibem e, ainda, as principais rochas existentes no arquipélago, suas características e utilizações. As crianças que passaram pelo stand tiveram também oportunidade de contactar com materiais e ferramentas utilizados pelos geólogos e de conhecer melhor esta profissão, sua importância e funções.

No Dia Mundial do Ambiente o Geoparque Açores participou na palestra subordinada ao tema “Conservação do Património Natural e Desenvolvimento Sustentável” promovida pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. ♦

Micro-relevos em escoadas lávicas

No caso das regiões de vulcanismo básico e efusivo, como é o caso da ilha do Pico, as escoadas lávicas associadas (e.g. basálticas e fluidas) evidenciam frequentemente um vasto leque de micro-relevos e de estruturas, de entre as quais se destacam *pahoehoe toes*, *tumuli*, cristas de pressão, cristas laterais, cascatas de lava, deltas lávicos e cavidades vulcânicas (grutas e algares).

Os *pahoehoe toes* são lóbulos convexos, com superfícies lisas e dimensões variadas, que estão associados ao mecanismo de avanço das escoadas *pahoehoe*. Resultam da injeção de lava fluida através de uma abertura que se



abre na frente plástica da escoada, devido ao seu avanço. Estes lóbulos de pequena dimensão conferem às escoadas *pahoehoe* uma superfície contínua, lisa e ligeiramente ondulada, uma morfologia que, na ilha do Pico (Açores), é popularmente designada de “lajes” ou “lajidos”. Neste contexto, os termos picoenses “lajes” ou “lajidos”

podem ser considerados como sinónimos da palavra hawaiana “*pahoehoe*”.

Os *tumuli* (*tumulus* no singular) são arqueamentos da crosta superficial das escoadas lávicas, com forma circular ou oval. Originam-se devido às pressões hidrostáticas exercidas no topo da escoada, já solidificada, pela mo-

vimentação inferior da lava, ainda líquida. Se a sua curvatura for muito acentuada, o *tumulus* pode fender-se e a lava pode mesmo ascender à superfície através destas aberturas.

As “cristas de pressão” (*pressure ridges*) são elevações alongadas no topo das escoadas lávicas que se formam segundo um mecanismo idêntico ao descrito para os *tu-*

Os termos picoenses “lajes” ou “lajidos” podem ser considerados como sinónimos da palavra hawaiana “pahoehoe”

muli: neste caso, a movimentação inferior da lava (e.g. segundo um rio de lava subterrâneo) vai provocar uma pressão hidrostática suplementar no topo da escoada, arqueando-a segundo uma estrutura linear. ♦

Geossítios dos Açores

Caldeirinha de Pêro Botelho

A Caldeirinha de Pêro Botelho corresponde à cratera do único *spatter cone* (ou “cone de salpicos de lava”) da ilha Graciosa. A base da cratera, de forma circular, dá passagem ao único algar vulcânico conhecido na ilha, com cerca de 37 metros de profundidade. Na base do algar, abre-se uma galeria sensivelmente NE-SO, com 24,6 x 7,4 m de dimensão, cujo fundo encontra-se coberto por blocos rochosos resultantes de derrocadas.

Esta cavidade vulcânica foi explorada pela primeira vez, em 1964, pela “Sociedade de Exploração Espeleológica- Os Montanheiros”. A descida ao algar deve ser efetuada apenas por espeleólogos experientes e com o material adequado!

Uma caminhada à volta da cratera, e uma paragem no miradouro existente, permitem desfrutar de diversas perspetivas desta depressão e, ainda, contemplar a paisagem envolvente a este cone vulcânico, nomeadamente a Plataforma Noroeste da ilha, de natureza basáltica e que integra cerca de 55 cones de escórias.

A Caldeirinha de Pêro Botelho é um geossítio prioritário de Geoparque Açores, de relevância regional e interesse científico, educacional e geoturístico. ♦



Os 19 Municípios do Geoparque Açores

Praia da Vitória

O Município da Praia da Vitória, com 159 km², desenvolve-se grosso modo na metade oriental da ilha Terceira e possui 21 035 habitantes (Censos 2011), distribuídos pelas suas 11 freguesias.

Do ponto de vista geológico, inclui o Vulcão do Pico Alto, parte da Zona Basáltica Fissural e parte do Vulcão dos Cinco Picos. Adicionalmente, integra uma vasta zona depressionária vulcano-tectónica - o *Graben* das Lajes - que afecta toda a área mais a leste da ilha.

Este concelho inclui 7 geossítios dos 13 existentes na ilha Terceira: o Pico Alto, Biscoito Rachado e Biscoito da Ferraria e parte do geossítio do Algar do Carvão (como geossítios prioritários), e também Fajã da Alagoa-Biscoito das Calmeiras, o *Graben* das Lajes, o Mistério de 1761 e sistema cavernícola da Malha Grande-Balcões, a Serra do Cume e parte do geossítio Biscoitos-Matias Simão. ♦

www.cmpv.pt

13ª CONFERÊNCIA EUROPEIA DE GEOPARQUES

Tem lugar no Geoparque Rokua (Finlândia), de 3 a 6.SET.2015

Geoparques do Mundo

Hexigten Geopark

Este geoparque localiza-se na Região Autónoma da Mongólia Interior, na China.

O seu rico e diversificado património geológico constitui-se, também, como um museu natural de grande beleza paisagística, que inclui florestas de granito, paisagens vulcânicas, vestígios glaciares do Quaternário, lagos, desertos e zonas termais e húmidas, fortemente interligado aos costumes mongóis da região. ♦

TÓPICOS

País: China

Área: 1750 km²

Geoparque desde o ano: 2005

Distância aos Açores: 6347 km

www.dizhigongyuan.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado